



MINISTÉRIOS DA GRAÇA NO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO

SETE - SISTEMA DE ENSINO TEOLÓGICO POR EXTENSÃO

DISCIPLINA: SÍNTESE DO VELHO TESTAMENTO I
INSTRUTOR: PR. URIAN RIOS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO VELHO TESTAMENTO

I. A AUTORIDADE DO VELHO TESTAMENTO - O VELHO TESTAMENTO ERA A BÍBLIA USADA POR CRISTO E SEUS APÓSTOLOS.

A. JESUS E O VELHO TESTAMENTO – JOÃO 5:39; MATEUS 4:1-11; JOÃO 10:31-36

1. CRISTO RECONHECIA A AUTORIDADE DO VELHO TESTAMENTO.
2. CRISTO APELAVA PARA O VELHO TESTAMENTO PARA SUBSTANCIAR SUAS REIVINDICAÇÕES E ENSINOS.
3. CRISTO AFIRMAVA SER O CUMPRIMENTO PESSOAL DO VELHO TESTAMENTO.

B. PAULO E O VELHO TESTAMENTO

1. PAULO ACEITAVA A INSPIRAÇÃO E AUTORIDADE DO VELHO TESTAMENTO.
2. PAULO CITAVA CONSTANTEMENTE O VELHO TESTAMENTO PARA ILUSTRAR SEUS ENSINAMENTOS.

C. OUTROS AUTORES DO NOVO TESTAMENTO E O VELHO TESTAMENTO

1. TIAGO – UTILIZA CONSISTENTEMENTE O ESTILO SAPIENTAL DO VELHO TESTAMENTO, SENDO CHAMADO POR MUITOS DE “PROVÉRBIOS” DO NOVO TESTAMENTO.
2. JOÃO – ESPECIALMENTE EM APOCALIPSE, DESCREVE O CÓSMICO CLÍMAX DA HISTÓRIA, EM TERMOS CLARAMENTE “EMPRESTADOS” DO VELHO TESTAMENTO.
3. O AUTOR AOS HEBREUS – EMPREGA TEXTOS E TIPOS DO VELHO TESTAMENTO PARA DEMONSTRAR A SUPERIORIDADE DE CRISTO

II. COMPOSIÇÃO DO VELHO TESTAMENTO

A. LÍNGUAS - Em sua maior parte, o Antigo Testamento, foi escrito em hebraico. Porém, existem alguns poucos trechos em aramaico (Gênesis 31:47, Esdras 4:8 a 6:18, Jeremias 10:11; 7:12-26 e Daniel 2:4 a 7:28). O hebraico e o aramaico pertencem a uma família de línguas, que desde o fim do século XVII, convencionou-se designar de semita. Um nome que é derivado da passagem de Gênesis 10:22, onde foram registrados os nomes dos descendentes de Sem, filho de Noé. Estes dois idiomas, junto com o moabita e o fenício, formam um grupo conhecido como semítico ocidental, o assírio e o babilônico formam o grupo conhecido como semítico oriental, enquanto que o árabe e o etíope formam o grupo meridional. Todas estas línguas descendem de um grupo lingüístico conhecido como "protosemítico". Porém, esta língua "proto-semítica", só pode ser reconstruída em forma hipotética porque não existem registros escritos. O que existe são termos cognatos nas diversas línguas semíticas que denotam a origem comum. O hebraico e o aramaico, assim como a maioria das línguas semíticas, são escritos da direita para a esquerda. A escrita hebraica é formada por 22 consoantes, um detalhe, não existem letras maiúsculas em hebraico.

B. TEXTO – A HISTÓRIA ESCRITA DO VELHO TESTAMENTO É LONGA, PASSANDO POR VÁRIOS SÉCULOS E POR UM PROCESSO DE ESCRITA, EDIÇÃO, COMPILAÇÃO, CÓPIA E TRADUÇÃO.

III. DIVISÕES DA BÍBLIA HEBRAICA - De acordo com a tradição judaica (Midrash Rabbah 12:12) o Canon Judaico (Tanakh) é composto de 24 livros que se agrupam em 3 conjuntos: A Lei ou Instrução, Os Profetas e Os Escritos. Os livros de 1 e 2 Samuel, são reunidos em um só livro, e 1 Reis e 2 Reis, também são considerados um só livro, assim como os 12 profetas "menores" estão em um só livro - "Os 12 profetas". A ordem do Canon é apresentada abaixo:

Torá (הרות)	Neviim (מײאײבנ)	Kethuvim (מײבונתכ)
Instrução (Os 5 de Moisés) (5)	Profetas (8)	Escritos (11)
Gênesis	Anteriores (4)	Livros da Verdade (Poéticos)
Êxodo	Josué	Salmos
Levítico	Juízes	Provérbios
Números	1 Samuel e 2 Samuel	Jó
Deuteronômio	1 Reis e 2 Reis	Os 5 Rolos
	Posteriores (4)	Cantares
	Isaías	Rute
	Jeremias	Lamentações
	Ezequiel	Eclesiastes
	Os 12 Profetas	Ester
	▪ Oséias	Profético
	▪ Naum	Daniel
	▪ Joel	O Resto dos Escritos
	▪ Habacuque	Esdras-Neemias
	▪ Amós	Crônicas
	▪ Sofonias	
	▪ Obadias	
	▪ Ageu	
	▪ Jonas	
	▪ Miquéias	
	▪ Zacarias	
	▪ Malaquias	

IV. A GEOGRAFIA DO VELHO TESTAMENTO - A REVELAÇÃO DE DEUS OCORREU NO ESPAÇO E NO TEMPO. PORTANTO, INTERPRETAÇÃO CORRETA REQUER ALGUMA COMPREENSÃO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA MENCIONADAS NO TEXTO BÍBLICO.

A. O MUNDO DO VELHO TESTAMENTO

1. Conhecido hoje como Oriente Médio, o mundo bíblico corresponde àquela região onde Europa, Ásia e África convergem.
2. Os eventos do Antigo Testamento aconteceram primordialmente em três localizações: Egito, Israel e Mesopotâmia, numa área conhecida como Crescente Fértil (veja ÁREA pontilhada do mapa), berço de grandes potências da antiguidade como Egito e Mesopotâmia, bem como de uma gama de outros povos que viviam na região desde tempos muito remotos.



B. A PALESTINA



1. Conhecida no Velho Testamento como terra de Canaã ou Terra Prometida, refere-se àquela faixa de terra que vai de Dã até Berseba.

a) Limite sul: Cades-Barnéia e o ribeiro el-Arish, na Arábia. (el Arish é o "rio do Egito" mencionado em Gênesis 15:18)

b) Limite norte: Síria e Fenícia.

c) Limite oeste: Mar Mediterrâneo, chamado na Bíblia de Mar Grande (Daniel 7:2)

d) Limite leste: Síria e Arábia.

2. Prometida por Deus aos hebreus (Gênesis 15:18; Êxodo 23:31), é, sob o ponto de vista divino, o centro geográfico da terra (Ezequiel 5:5; 38:12b)

3. O tipo de relevo do solo da Palestina é bem variado, com regiões muito elevadas contrastando com regiões bem baixas, produzindo toda a espécie de climas, desde o tropical, no Jordão, até o intenso frio no Hermom, a 2.815 metros de altitude. A faixa litorânea tem uma temperatura média de 21°C. No vale do Jordão a temperatura vai a 40 graus. A temperatura média de Jerusalém é de 22 graus. Janeiro é a

época mais fria do ano, quando o termômetro chega a 4 graus. É por essa variedade de climas que a Palestina aceita praticamente toda a espécie de cultura.

C. O SIGNIFICADO DA GEOGRAFIA

1. POLÍTICO – A PALESTINA SERVIA DE PONTE ENTRE AS CIVILIZAÇÕES DA EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA. POR OUTRO LADO, SUA LOCALIZAÇÃO ENTRE MONTANHAS FAVORECIA CERTO ISOLAMENTO, OFERECIA PROTEÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A DESUNIÃO ENTRE AS TRIBOS.

2. TEOLÓGICO - CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS APRESENTAM UMA CONOTAÇÃO TEOLÓGICA NO VELHO TESTAMENTO. DEUS DELINEOU UMA TERRA PARA ISRAEL, E UTILIZOU ELEMENTOS NATURAIS EM SUA RELAÇÃO COM ISRAEL E COM OUTRAS NAÇÕES.

V. A HISTÓRIA DO VELHO TESTAMENTO

A. PERÍODO PATRIARCAL (GÊNESIS 12 – 50)

B. O ÊXODO (ÊXODO A DEUTERONÔMIO)

C. A CONQUISTA DA TERRA PROMETIDA (JOSUÉ 1-12)

D. A OCUPAÇÃO DA TERRA PROMETIDA (JOSUÉ 13 - JUÍZES 1)

E. O PERÍODO DOS JUÍZES (JUÍZES 2 - I SAMUEL 7)

F. A MONARQUIA (I SAMUEL 8 - I REIS 11)

G. O REINO DIVIDIDO (I REIS 12 - II REIS 16)

H. A QUEDA DO REINO DO NORTE (II REIS 17)

I. O REINO DE JUDÁ (II REIS 18 – 22)

J. QUEDA E EXÍLIO DO REINO DE JUDÁ (II REIS 23 – 25) (DANIEL)

K. RETORNO DO REINO DE JUDÁ - ESDRAS, NEEMIAS